

215 anos da Batalha do Bussaco: recriações e cerimónias protocolares no fim de semana

written by Maria Paulo | 26 de Setembro, 2025



Duas recriações e as cerimónias protocolares do Exército Português são os pontos altos das comemorações dos 215 anos da Batalha do Bussaco este fim de semana. Será também assinado um protocolo, entre o Exército Português e os municípios da Mealhada, de Mortágua e de Penacova, com o objetivo de criar atratividade e valorizar o património histórico do território relacionado com a Batalha do Bussaco.

Entre canhões, tropas apeadas, cavalaria e intervenção popular, a Serra do Bussaco será palco, nos dias 27 e 28 de setembro, da recriação de dois momentos decisivos da maior

batalha travada em solo português – a célebre Batalha do Bussaco, ocorrida a 27 de setembro de 1810, durante a Guerra Peninsular.



Recriação da Batalha do Bussaco. Foto: Direitos Reservados

No próprio dia 27 de setembro, pelas 10h00, decorrem as **cerimónias protocolares do Exército**, seguindo-se a **assinatura do protocolo para implementação do projeto Rota Mondego Bussaco – Itinerários Napoleónicos**, no Museu Militar do Buçaco.

Nas duas recriações, na noite de sábado (dia 27 de setembro), no Luso, e no domingo (dia 28 de setembro), pela manhã, no Obelisco, **mais de 150 recriadores históricos, nacionais e internacionais, devidamente uniformizados à época e equipados com armas e canhões**, vão dar vida aos campos de batalha, proporcionando ao público uma autêntica viagem no tempo.

A **Recriação Noturna da Batalha**, no dia 27, tem início às 21h00, na Avenida Emídio Navarro, no Luso, seguida de **concerto**

pela Orquestra Ligeira do Exército, na Alameda do Casino. No dia seguinte, também pela mão daqueles elementos, será feita a **Recriação do Assalto à Coluna do Marechal Ney**, a ter lugar no Terreiro do Obelisco, no Bussaco, a partir das 11h00.

Nestes dois momentos, abertos ao público, **será recriado o ambiente de tensão vivido há 215 anos, quando as tropas luso-britânicas, comandadas pelo Duque de Wellington, enfrentaram o exército napoleónico liderado por Massena**. A batalha iniciou-se a 27 de setembro de 1810, logo ao amanhecer, sob um denso nevoeiro, com as forças francesas a tentar escalar a encosta da serra e as forças portuguesas e inglesas a resistirem, num dos maiores confrontos das invasões napoleónicas.

PROGRAMA:

26 de setembro

Caminhada Rota Napoleónica (11,5 Kms)

19h00 – Obelisco – ponto de encontro

19h20 – Observação do pôr do sol

19h30 – Início da caminhada – Porta da Cruz Alta, Trilho dos Cedros, Posto de comando de Wellington.

22h30 – Chegada: Portela de Oliveira

27 de setembro

10h00- Obelisco – Mata Nacional do Bussaco

Cerimónias Protocolares do Exército Português – Participação dos grupos recriadores

11h30 (hora prevista) – Museu Militar do Buçaco – Assinatura do protocolo entre o Exército Português e Municípios da Mealhada, de Mortágua e de Penacova

15h30 – Escola Profissional Vasconcellos Lebre – Mealhada

À Mesa com a Batalha do Bussaco: Oficina de Gastronomia Histórica

21h00 – Avenida Emídio Navarro (Luso)

Desfile dos Recriadores Recriação Noturna da Batalha

22h30 – Alameda do Casino (Luso) – Concerto com a Orquestra Ligeira do Exército

28 de setembro

11h00 – Obelisco

Cerimónia do içar das Bandeiras Nacionais (Portugal, Reino Unido e França), no Terreiro do Monumento.

Recriação do Assalto da Coluna do Marechal Ney ao Local

Cerimónia do arriar das Bandeiras Nacionais (Portugal, Reino Unido e França).